

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de papel, embalagem de papelão ondulado, industrialização de móveis em geral com predominância de madeira, bem como a industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas.

A Companhia está em processo de emissão de debêntures de espécie simples, não conversíveis em ações, cuja colocação deverá ser feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição no valor máximo de emissão de R\$ 100 milhões (cem milhões de reais). Os recursos obtidos com a emissão das debêntures serão utilizados pela Companhia para liquidação de dívidas de curto prazo e/ou dispêndios realizados e a realizar dentro das atividades da Companhia. As debêntures vencerão após 60 (sessenta) meses da data de emissão e serão amortizadas em 8 (oito) parcelas semestrais a partir do 18º (décimo oitavo) mês seguinte à data da emissão. Com esta emissão a Companhia entende que ajusta o perfil do endividamento de curto prazo que consta destas demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das presentes demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria da Companhia em 2 de março de 2010 as quais serão submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas, pelo CPC aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010.

A Administração da Sociedade optou pela aplicação integral dos novos pronunciamentos apenas em 2010 e estima que os seguintes pronunciamentos poderão gerar impactos nas suas demonstrações financeiras:

- Ativo imobilizado (CPC 27 e ICPC 10) – A Companhia estima que o valor justo das terras tenha como efeito em 31 de dezembro de 2009, aumento do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 142.243, aumento do Patrimônio Líquido no valor de R\$ 93.880, e aumento dos Impostos Diferidos Passivos no valor de R\$ 48.363.
- Ativo biológico (CPC 29) – A Companhia estima que o valor justo dos Ativos Biológicos tenha como efeitos em 31 de dezembro de 2009, aumento do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 147.633, aumento do Patrimônio Líquido no valor de R\$ 113.941, e aumento dos Impostos Diferidos Passivos no valor de R\$ 33.692.
- Divulgação da demonstração do resultado abrangente (CPC 26)
- Divulgação de informações por segmento (CPC 22)

Para os demais Pronunciamentos, a Administração da Companhia e de suas controladas está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

b) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as perdas históricas, cujo montante é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação efetuada em 1994 e deduzido da depreciação e exaustão. A contrapartida das reavaliações foi registrada em conta própria no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido, e dentre impostos diferidos no exigível a longo prazo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Os gastos de instalação e manutenção para o desenvolvimento das florestas são imobilizados enquanto em formação e são exauridos em função da extração de madeira efetuada.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

f) Intangível

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. sendo fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia deixou de registrar a amortização do ágio, que passa a ser testado anualmente com base em teste no valor recuperável do ágio.

g) Diferido

Refere-se aos gastos com despesas pré-operacionais do projeto da unidade móveis e gastos com implantação e pré-operacionais da unidade de embalagem, e está sendo amortizado de forma linear no período de 10 anos em função dos prazos esperados de benefícios futuro.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de imobilizado, intangível e diferido para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais e reserva de reavaliação são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos, respeitando-se as determinações da Instrução nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941/09 por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição social para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas de acordo com os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 foram registrados nas demonstrações financeiras quando aplicáveis.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

j) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

k) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 13.

l) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

m) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

n) Reconhecimento das receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

o) Lucro por ação

Calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
Empresas controladas - participação direta	2009	2008
Habitasul Florestal S.A.	100,00	100,00
Irani Trading S.A.	99,98	99,98
Meu Móvel de Madeira LTDA.	99,77	99,77
HGE - Geração de Energia Sustentável	99,98	-
Brastilo Inc,	100,00	100,00

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios da Companhia e consolidado, é apresentada como segue:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2009	2008	2009	2008
Controladora	90.104	50.000	44.012	(54.102)
Passivo a descoberto controlada				
Meu Móvel de Madeira LTDA.		-		(187)
Resultado não realizado nos estoques		(57)		(57)
Reversão do resultado não realizado no ano anterior		-		123
			57	
Consolidado	90.104	49.943	44.069	(54.223)



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fundo fixo	16	48	20	52
Bancos	2.897	1.178	3.005	1.318
	<u>2.913</u>	<u>1.226</u>	<u>3.025</u>	<u>1.370</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	59.724	50.465	63.273	52.386
Clientes - mercado externo	4.158	7.569	4.241	7.664
Controladas	671	474	-	-
	<u>64.553</u>	<u>58.508</u>	<u>67.514</u>	<u>60.050</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.326)	(5.181)	(6.042)	(5.855)
Operação de vendedor em aberto	-	(3.334)	-	(3.334)
Duplicatas descontadas	-	(1.497)	(15)	(1.497)
	<u>59.227</u>	<u>48.496</u>	<u>61.457</u>	<u>49.364</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
À vencer	54.522	47.117	55.979	47.852
Vencidos até 30 dias	2.863	5.379	3.612	5.550
Vencidos de 31 a 60 dias	849	305	1.000	309
Vencidos de 61 a 90 dias	136	96	139	97
Vencidos de 91 a 180 dias	72	161	78	164
Vencidos há mais de 180 dias	6.111	5.450	6.706	6.078
	<u>64.553</u>	<u>58.508</u>	<u>67.514</u>	<u>60.050</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	5.615	10.078	6.475	12.120
Materiais de produção	16.684	14.999	16.684	14.999
Materiais de consumo	9.333	7.744	9.333	7.744
Estoque no exterior	-	437	-	437
Outros estoques	129	313	167	316
	<u>31.761</u>	<u>33.571</u>	<u>32.659</u>	<u>35.616</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS sobre aquisição de imobilizado	8.150	12.024	8.169	12.043
ICMS	984	1.004	984	1.382
IPI	557	538	557	538
Imposto de renda	1.528	4.681	1.529	4.681
Contribuição social	559	1.719	559	1.719
Outros	15	418	15	595
	<u>11.793</u>	<u>20.384</u>	<u>11.813</u>	<u>20.958</u>
Parcela do circulante	6.755	12.273	6.775	12.789
Parcela do não circulante	5.038	8.111	5.038	8.169

9. BANCOS CONTA VINCULADA

É representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação captado junto ao Banco Credit Suisse, equivalente a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em fevereiro de 2010, e pelo valor relativos a 30% do valor de alienação de terras localizadas no município de Caçador – SC, liberado em 12 de fevereiro de 2010 quando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA aprovou o georeferenciamento da referida área.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Conta vinculada Banco Credit Suisse	3.803	3.340
Alienação de terras	8.399	-
	<u>12.202</u>	<u>3.340</u>

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Créditos de carbono	3.726	5.010	3.726	5.010
Adiantamento a fornecedor	914	1.187	921	1.311
Brasil Telecom S.A.	-	820	-	820
Créditos de funcionários	619	776	619	834
Renegociação de clientes	3.092	624	3.123	655
Despesas antecipadas	2.119	591	2.119	591
Outros créditos	1.872	322	2.104	572
	<u>12.342</u>	<u>9.330</u>	<u>12.612</u>	<u>9.793</u>
Parcela do circulante	10.908	9.330	10.948	9.551
Parcela do não circulante	1.434	-	1.664	242

Renegociação de clientes - se refere a créditos de clientes em atraso para os quais a Companhia realizou contratos de confissão de dívida acordando seu recebimento. O vencimento final das parcelas mensais será em outubro de 2012 e a taxa média de atualização é de 2% a.m. Alguns contratos constam cláusula de garantias de máquinas e equipamentos garantindo o valor da dívida renegociada.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Imposto de renda diferido ativo		
Sobre provisões temporárias	5.870	13.035
Sobre amortização de ágio	2.096	2.096
Sobre prejuízo fiscal	2.308	18.082
Contribuição social diferida ativa		
Sobre provisões temporárias	2.114	4.694
Sobre amortização de ágio	754	755
Sobre base de cálculo negativa	831	6.510
	<u>13.973</u>	<u>45.172</u>
Parcela do circulante	576	2.884
Parcela do não circulante	13.397	42.288

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM n°. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final de suas contingências e por ser de difícil avaliação quanto ao seu prazo de realização, estão sendo apresentadas no ativo não circulante.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, a Companhia aproveitou o valor de R\$ 23.306 para compensar parcelamentos pelo benefício concedido na Lei 11.941/09 e MP 470/09 e o saldo remanescente do crédito em dezembro de 2009 é de R\$ 3.139 (R\$ 24.592 em dezembro de 2008), a realização desses créditos será efetuada pela geração de lucros futuros. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a realização destes ativos é estimada da seguinte forma:

Período	Valor R\$
2010	576
2011	2.066
2012	497
	<u>3.139</u>

12. INVESTIMENTOS

	Habitasul Florestal	Irani Trading	Meu Móvel de Madeira	HGE Geração de Energia	Total 31.12.09	Total 31.12.08
Capital social integralizado	28.260	41.226	1.300	4.010		
Patrimônio líquido	28.999	40.922	(1.325)	4.010		
Resultado do exercício	6.284	(143)	(1.138)	-		
Participação no capital em %	100,00	99,98	99,77	99,98		
Saldo inicial	27.356	3.156	-	-	30.512	30.927
Aquisição de investimento	-	-	-	9	9	2.408
Aumento de capital	1.488	38.173	-	4.000	43.661	-
Resultado da equivalência patrimonial	6.284	(143)	-	-	6.141	1.378
Ganho/(Perda) cambial	-	-	-	-	-	170
Dividendos propostos	(5.969)	-	-	-	(5.969)	(2.541)
Reclassificação Lei 11.638/07	-	-	-	-	-	(1.830)
Variação na porcentagem de participação	(160)	-	-	-	(160)	-
Outros	-	(269)	-	-	(269)	-
Total investimento em controlada	<u>28.999</u>	<u>40.917</u>	<u>-</u>	<u>4.009</u>	<u>73.925</u>	<u>30.512</u>

A Celulose Irani S.A., transferiu em 20 de outubro de 2009 o imóvel matriculado sob o nº 2.800 (terreno e edificações), perante o Ofício de Registro de Imóveis de Catanduvas para a Irani Trading S.A., por meio de aumento de capital mediante integralização de ativos nos termos do disposto nas Atas de Reunião do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A. e da Assembléia Geral de Acionistas da Irani Trading S.A., ambas datadas de 17 de julho de 2009, e devidamente arquivadas na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob o nº 3162619 e 3165673, em 28 de julho de 2009 e 04 de agosto de 2009, respectivamente.

A controlada Habitasul Florestal S.A. realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pinus e extração de resinas.

A controlada Irani Trading S.A. realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, exportação de bens adquiridos para tal fim e na administração e locação de imóveis.

A controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA. realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

A Companhia tem registrado em outras contas a pagar, no passivo circulante, provisão para perda no valor de R\$ 1.323 (R\$ 187 em dezembro de 2008), em razão do prejuízo da controlada Meu Móvel de Madeira ultrapassar o valor de seu investimento.

A controlada HGE Geração de Energia Sustentável foi adquirida em 2009 e tem por objeto a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica para fins de comércio em caráter permanente, como produtor independente de energia, que será gerada através de Parques Eólicos. A empresa está em fase de desenvolvimento do projeto e não está em operação.

A Companhia tem registrado em Outras contas a pagar, no passivo circulante, valores devidos à controlada HGE Geração de Energia Sustentável no montante de R\$ 3.106 que deverá ser pago até dezembro de 2010 conforme alteração contratual de aumento de capital registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

13. IMOBILIZADO

Controladora	Taxa	Custo	2009		2008
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	13.220	-	13.220	14.576
Prédios e construções	4%	18.272	(8.757)	9.515	38.534
Equipamentos e instalações	10 a 20%	319.596	(149.373)	170.223	177.337
Florestamento e reflorestamento	(*)	77.100	(37.855)	39.245	42.228
Veículos e tratores	20%	1.692	(1.280)	412	533
Outras imobilizações	10 a 20%	2	-	2	-
Imobilizações em andamento	-	3.291	-	3.291	27.256
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	6.896	-	6.896	2.365
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.673	(6.721)	19.952	22.646
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(750)	15.311	15.954
		<u>482.803</u>	<u>(204.736)</u>	<u>278.067</u>	<u>341.429</u>

Consolidado	Taxa	Custo	2009		2008
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	26.942	-	26.942	28.164
Prédios e construções	4%	78.332	(28.289)	50.043	40.699
Equipamentos e instalações	10 a 20%	320.007	(149.481)	170.526	177.743
Florestamento e reflorestamento	(*)	96.520	(53.705)	42.815	46.089
Veículos e tratores	20%	1.700	(1.284)	416	537
Outras imobilizações	10 a 20%	37	(4)	33	-
Imobilizações em andamento	-	4.071	-	4.071	28.635
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	6.896	-	6.896	2.365
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.673	(6.721)	19.952	22.646
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(750)	15.311	15.954
		<u>577.239</u>	<u>(240.234)</u>	<u>337.005</u>	<u>362.832</u>



(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo inicial	341.429	242.659	362.832	265.191
Adições	19.857	128.154	20.297	129.435
Baixas	(6.202)	(501)	(6.202)	(501)
Transferência para capitalização em controlada	(38.173)	-	-	-
Depreciação e exaustão	(38.844)	(28.883)	(39.922)	(31.293)
Saldo final	<u>278.067</u>	<u>341.429</u>	<u>337.005</u>	<u>362.832</u>

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo das Unidades Papel e Embalagem em Vargem Bonita – SC e da Unidade Embalagem em Indaiatuba – SP.

O adiantamento a fornecedores refere-se aos investimentos na Unidade Papel de Vargem Bonita – SC e na Unidade Resinas em Balneário Pinhal – RS.

Em 17 de julho de 2009, foi autorizada pelo conselho de administração da Companhia a transferência do imóvel (terreno e edificações) objeto da matrícula nº 2.800, Livro nº 02-RG, do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Catanduvas, Santa Catarina, para a controlada Irani Trading S.A., no montante de R\$ 38.172, mediante a conferência ao seu capital social.

Está registrado no imobilizado os bens contratados em arrendamento mercantil (leasing financeiro) pelo valor presente dos pagamentos na data dos contratos.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantida ao final do contrato e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens. Em 31 de dezembro de 2009, os compromissos assumidos estão registrados como Empréstimos e Financiamentos no passivo circulante e não circulante.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade de Embalagem em Indaiatuba-SP que esta sendo depreciada pelo método linear a taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade da Companhia Comercial de Imóveis sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

A Companhia efetuou no ano de 1994, reavaliação nas seguintes contas do imobilizado:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2009		2008	
	Reavaliação	Realização	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	11.677	(1.292)	10.385	11.677
Prédios e construções	13.490	(7.701)	5.789	6.069
Florestamento e reflorestamento	27.135	(26.921)	214	470
	<u>52.302</u>	<u>(35.914)</u>	<u>16.388</u>	<u>18.216</u>

Sobre o valor residual, exceto terrenos, estão provisionados imposto de renda e contribuição social diferidas no valor de R\$ 2.009 (R\$ 2.223 em 31.12.08).

14. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Ágio em controladas	41.482	41.482
Amortização acumulada	<u>(7.939)</u>	<u>(7.939)</u>
Saldo final	<u>33.543</u>	<u>33.543</u>

O ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. é fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear no período de 10 anos.

O valor recuperável do ativo foi avaliado de acordo com o CPC 01 (recuperabilidade de ativos) e a Administração entendeu não ser necessária a constituição de provisão para perda.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

15. DIFERIDO

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Unidade Móveis	1.250	1.250
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	1.121
Amortização acumulada	(1.208)	(819)
	<u>1.163</u>	<u>1.552</u>

A movimentação do saldo do diferido:

Controladora e consolidado	2008	Amortização	2009
Unidade Móveis	655	(165)	490
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	897	(224)	673
	<u>1.552</u>	<u>(389)</u>	<u>1.163</u>

Compreendem as despesas pré-operacionais do projeto da Unidade Móveis denominados “Meu Móvel de Madeira” e a gastos com implantação e pré-operacionais da nova Unidade Embalagem – Indaiatuba – SP.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		
	2009	2008	2009	2008	
Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	12.947	16.623	12.947	16.623	a)
Capital de giro	50.301	34.844	50.301	35.144	b)
Leasing financeiro	1.572	1.412	1.572	1.412	c)
Total moeda nacional	64.820	52.879	64.820	53.179	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	2.297	3.084	2.297	3.084	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	7.339	23.311	7.339	23.311	e)
Banco Votorantim	3.122	4.239	3.122	4.239	f)
Banco Itaú BBA	11.511	17.543	11.511	17.543	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	375	928	375	928	h)
Toronto Dominion Bank	324	434	324	434	i)
Banco Credit Suisse	34.273	4.133	34.273	4.133	j)
Banco C.I.T.	972	1.257	972	1.257	k)
Banco Santander Real	1.536	2.180	1.536	2.180	l)
Banco Santander	2.074	2.702	2.074	2.702	m)
Banco Santander Pré pagto.de exportação	6.132	-	6.132	-	n)
Total moeda estrangeira	69.955	59.811	69.955	59.811	
Total do circulante	134.775	112.690	134.775	112.990	
Não Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	25.807	31.656	25.807	31.656	a)
Capital de giro	37.900	32.832	37.900	32.832	b)
Leasing financeiro	419	1.752	419	1.752	c)
Total moeda nacional	64.126	66.240	64.126	66.240	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	6.800	12.490	6.800	12.490	d)
Banco Votorantim	1.261	5.946	1.261	5.946	f)
Banco Itaú BBA	4.796	-	4.796	-	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	375	464	375	464	h)
Toronto Dominion Bank	485	1.086	485	1.086	i)
Banco Credit Suisse	77.115	148.240	77.115	148.240	j)
Banco C.I.T.	1.944	3.771	1.944	3.771	k)
Banco Santander Real	4.609	8.720	4.609	8.720	l)
Banco Santander	4.148	8.106	4.148	8.106	m)
Banco Santander Pré pagto.de exportação	3.066	-	3.066	-	n)
Total moeda estrangeira	104.599	188.823	104.599	188.823	
Total do não circulante	168.725	255.063	168.725	255.063	
Total	303.500	367.753	303.500	368.053	
Vencimentos no longo prazo:					
	2009	2008	2009	2008	
2010	-	97.082	-	97.082	
2011	95.688	74.878	95.688	74.878	
2012	54.326	66.005	54.326	66.005	
2013	12.812	17.098	12.812	17.098	
2014	896	-	896	-	
Acima	5.003	-	5.003	-	
	168.725	255.063	168.725	255.063	



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Empréstimos em moeda nacional:

- a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2019.
- b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 120,0% e 223,0% do CDI, com vencimento final no primeiro semestre de 2012.
- c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final em 2011.

Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2009 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 3,25% a.a. e 12,25% a.a.

- d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.
- e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até outubro de 2010.
- f) Banco Votorantim S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais e semestrais com vencimento final em 2011.
- g) Banco Itaú BBA S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 com vencimento final em 2011.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2008 da Companhia.
- k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.
- l) Banco Santander Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.
- m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.
- n) Banco Santander P.P.E.- Pré pagamento de exportação – atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.

Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., máquina onduladeira marca B.H.S. da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP, caldeira 11 marca HPB-Sermatec Mod. VS-500, ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia e alienação fiduciária de alguns equipamentos da unidade Papel.

Em garantia a operação do Banco Santander Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2012.

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Santander Real (verificação realizada somente no final de cada exercício).

- a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
- b) Relação dívida líquida sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
- c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

Banco Credit Suisse

- a) Relação dívida líquida sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013.
- b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013;
- c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
- d) Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Banco Votorantim (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

- a) Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
- b) Relação dívida líquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
- c) A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;

A Companhia atingiu todos os índices exigidos nas cláusulas contratuais do Banco Votorantim e Banco Credit Suisse. O índice de relação dívida líquida sobre EBTDA, exigido para o Banco Santander Real não foi atingido em 31 de dezembro de 2009, para tanto a Companhia solicitou e obteve, em 2009, anuência temporária ('waiver') do credor para este índice. Os demais índices exigidos nas cláusulas contratuais do Banco Santander Real foram integralmente atingidos.

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida

17. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Interno				
Materiais	28.721	25.858	28.077	25.909
Ativo imobilizado	658	1.956	658	1.956
Prestador de serviços	2.706	4.841	2.823	5.089
Transportadores	4.728	5.104	4.735	5.122
Partes relacionadas	126	263	802	-
Externo			-	
Materiais	257	3.405	257	3.406
	<u>37.196</u>	<u>41.427</u>	<u>37.352</u>	<u>41.482</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

18. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Em novembro de 2009 a Companhia optou pela desistência dos parcelamentos especiais (PAES) regulados pela Lei nº 10.684/03 e optou pelo REFIS normatizado pela Lei 11.941/09 e MP 470/09, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.

A Companhia parcelou o ICMS ordinário do Estado de São Paulo e sobre o mesmo incidem juros de 2% ao mês, amortizado mensalmente.

Os valores estão apresentados conforme a seguir:

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Parcelamento REFIS INSS	1.141	1.269	1.226	1.354
Parcelamento REFIS Receita Federal	1.374	1.580	1.407	1.580
Parcelamento ICMS	970	914	970	931
Parcelamento CSLL	-	-	17	15
	<u>3.485</u>	<u>3.763</u>	<u>3.620</u>	<u>3.880</u>

NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	2009	2008	2009	2008	
Parcelamento REFIS INSS	475	4.439	1.137	5.158	Junho 2013
Parcelamento REFIS Receita Federal	9.225	7.224	9.274	7.225	Novembro 2025
Parcelamento ICMS	3.881	-	3.881	-	Outubro 2014
Parcelamento CSLL	-	-	-	14	Novembro 2010
	<u>13.581</u>	<u>11.663</u>	<u>14.292</u>	<u>12.397</u>	

Vencimentos no longo prazo:

2010	-	3.080	-	3.215
2011	3.979	3.079	4.216	3.159
2012	1.815	3.077	2.052	3.157
2013	1.815	2.427	2.052	2.505
Acima	5.972	-	5.972	361
	<u>13.581</u>	<u>11.663</u>	<u>14.292</u>	<u>12.397</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Além da adesão ao Refis, para conversão dos parcelamentos anteriormente existentes no PAES (Lei 10.684/03), a Companhia optou pelo parcelamento de outros débitos de IPI que apresentavam expectativa de perda provável na avaliação dos assessores jurídicos. A decisão da Administração está embasada nas relevantes reduções dos valores relativos à multa de ofício e de mora e dos juros de mora, o que reduzem significativamente os valores parcelados, e ainda, na possibilidade de utilização do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido para abater os saldos remanescentes das multas de ofício e de mora e também dos juros após as reduções concedidas pela Lei 11.941/09 e pela MP 470/09.

A movimentação dos valores parcelados está assim apresentada:

Quadro de movimentação REFIS - Controladora

	<u>INSS</u>	<u>Receita Federal</u>	<u>Rec. Federal - IPI</u>
Saldo anterior contábil	4.645	7.077	34.630
Novas adições	-	-	7.536
Atualização do débito e benefícios da lei 11.941/09 e MP 470/09	(1.720)	(945)	(15.702)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(1.309)</u>	<u>(3.069)</u>	<u>(18.928)</u>
Saldo contábil atual	<u>1.616</u>	<u>3.063</u>	<u>7.536</u>

Quadro de movimentação REFIS - Consolidado

	<u>INSS</u>	<u>Receita Federal</u>	<u>Rec. Federal - IPI</u>
Saldo anterior contábil	5.392	7.159	34.630
Novas adições	-	-	7.536
Atualização do débito e benefícios da lei 11.941/09 e MP 470/09	(1.720)	(945)	(15.702)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(1.309)</u>	<u>(3.069)</u>	<u>(18.928)</u>
Saldo contábil atual	<u>2.363</u>	<u>3.145</u>	<u>7.536</u>

INSS – Refere-se a parcelamento Previdenciário da Lei 10.684/03 e que a Companhia aderiu ao Refis em Novembro de 2009.

Receita Federal – Refere-se a parcelamento de Tributos Federais da Lei 10.684/03 e que a Companhia aderiu ao Refis em Novembro de 2009.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Receita Federal - IPI – A Companhia mantinha provisionados débitos tributários de IPI sobre aquisição de insumos NT e Alíquota Zero, que foram objeto de autos de infração em Novembro de 2006, no montante atualizado de R\$ 34.630. Considerando os benefícios concedidos pela MP 470/09, o valor do débito foi reduzido para R\$ 18.928 sendo R\$ 17.635 de principal e R\$ 1.293 de juros de mora. Este valor foi totalmente liquidado com prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

A Companhia reconheceu ainda outros débitos de IPI no montante atualizado de R\$ 10.029. Considerando os benefícios concedidos pela Lei 11.941/09, o valor foi reduzido para R\$ 7.536 sendo R\$ 3.252 de principal e R\$ 4.284 de multas e de juros de mora. Este valor será pago em 180 parcelas e atualizado pela SELIC.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - PASSIVO

A Companhia, de acordo com a MP nº 2.158-35/2001 art. 30 adotou para 2009 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A mensuração de circulante e não circulante está proporcionalizada pelas obrigações em moeda estrangeira.

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u> <u>2009</u>
Imposto de renda diferido passivo	
Variação cambial a realizar pelo	
Regime de caixa	13.618
Contribuição social diferida passiva	
Variação cambial a realizar pelo	
Regime de caixa	4.902
	<u>18.520</u>
Parcela do circulante	7.422
Parcela do não circulante	11.098

20. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2009
Irani Trading S.A.	-	357	40	99	-	-	3.290	1.952	-	728
Habitasul Florestal S.A.	5.969	2.184	86	126	-	-	14.465	11.600	-	978
HGE - Geração de Energia	-	-	3.107	-	-	-	-	-	-	-
Meu Móvel de Madeira	671	473	-	187	2.730	3.676	-	-	1.785	1.348
Irani Participações	-	-	-	38	-	-	-	-	-	480
Companhia Com.de Imóveis	-	-	149	133	-	-	-	-	-	1.618
Remuneração dos administradores	-	-	1.635	1.856	-	-	-	-	-	2.305
Habitasul Desen. Imob.	-	-	-	-	-	-	306	8.129	-	2.282
Total	6.640	3.014	5.017	2.439	2.730	3.676	18.061	21.681	1.785	9.739
Parcela circulante	(6.640)	(3.014)	(5.017)	(2.439)	-	-	(306)	(6.968)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-	2.730	3.676	17.755	14.713	-	-

Consolidado	Contas a pagar		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	2009	2008	2009	2008	2009	2009
Irani Participações	-	38	-	-	-	480
Companhia Com.de Imóveis	149	133	-	-	-	1.618
Remuneração dos administradores	1.635	2.166	-	-	-	2.681
Habitasul Desen. Imob.	-	-	306	8.129	-	2.282
Total	1.784	2.337	306	8.129	-	7.061
Parcela circulante	(1.784)	(2.337)	(306)	(6.968)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	1.161	-	-

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e Meu Móvel de Madeira LTDA. são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos nem vencimento final definido.

O débito junto a HGE – Geração de Energia Sustentável é decorrente de valor a integralizar de capital social referente alteração contratual com aumento de capital a ser integralizado no ano de 2010.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Os débitos junto a Companhia Comercial de Imóveis decorrem de contrato de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis, o valor mensal contratado foi de R\$ 125 mil reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários da diretoria, participação dos administradores e benefícios pagos a administradores em virtude de rescisão de contrato de trabalho.

O débito junto à empresa Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A., vem sendo liquidado em 50 parcelas mensais e sucessivas, foram liquidadas em fevereiro de 2010, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S.A., realizado em dezembro de 2006.

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingência é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão para contingências cíveis	7.667	7.610	7.667	7.610
Provisão para contingências trabalhistas	1.915	6.090	2.159	6.345
Provisão para contingências tributárias	18.876	50.419	18.876	50.419
(-) Depósitos judiciais	(7.570)	(7.210)	(7.570)	(7.210)
	<u>20.888</u>	<u>56.909</u>	<u>21.132</u>	<u>57.164</u>
Parcela do circulante	1.038	4.777	1.038	4.777
Parcela do não circulante	19.850	52.132	20.094	52.387



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Movimentação do saldo da provisão para contingências:

Controladora	2008	Depósitos	Provisão	Baixas	2009
Cível	7.610	-	222	(165)	7.667
Trabalhista	6.090	-	664	(4.839)	1.915
Tributária	50.419	-	7.927	(39.470)	18.876
(-) Depósitos judiciais	(7.210)	(522)	-	162	(7.570)
	<u>56.909</u>	<u>(522)</u>	<u>8.813</u>	<u>(44.312)</u>	<u>20.888</u>

Consolidado	2008	Depósitos	Provisão	Baixas	2009
Cível	7.610	-	222	(165)	7.667
Trabalhista	6.345	-	664	(4.850)	2.159
Tributária	50.419	-	7.927	(39.470)	18.876
(-) Depósitos judiciais	(7.210)	(522)	-	162	(7.570)
	<u>57.164</u>	<u>(522)</u>	<u>8.813</u>	<u>(44.323)</u>	<u>21.132</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, dentre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial e principalmente, a ação falimentar de empresa onde a Companhia tem o crédito habilitado no processo. Em 31 de dezembro de 2009, havia R\$ 7.667 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 7.218.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de hora-extra, adicional de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia provisionou R\$ 1.915 (R\$ 2.159 no consolidado) em 31 de dezembro de 2009, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões para contingências tributárias se referem principalmente a:
 - i) execução fiscal promovida pelo Estado de Santa Catarina tratando-se de discussão de suposta transferência de crédito irregular de ICMS no valor de R\$ 1.305.
 - ii) a Companhia realiza a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas. O montante compensado entre os períodos de setembro de 2006 a dezembro de 2009 foi de R\$ 13.019. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2009 totaliza R\$ 17.513.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Em novembro de 2009, a Companhia optou pela liquidação de parte dos autos de infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal em novembro de 2006 referentes a créditos de IPI sobre aquisição de insumos Não Tributados e Alíquota Zero. A liquidação foi realizada pela compensação com impostos oriundos de prejuízo fiscal como determina a MP 470/09.

Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2009, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Contingências trabalhistas	7.109	5.493
Contingências cíveis	1.132	5.019
Contingências ambientais	876	876
Contingências tributárias	44.390	14.238
	<u>53.507</u>	<u>25.626</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 7.109 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Encontram-se em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 1.132 e contempla principalmente ação de indenização de rescisão de contrato de Representação Comercial encontrando-se em fase de recurso.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Contingências ambientais:

Refere-se à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876 mil. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda e com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 44.390 e contemplam os seguintes processos:

- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 7.099 referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. A Companhia é beneficiária de decisão administrativa definitiva pelo acórdão 203-03.459 de 16/09/97 que declarou a procedência do pedido de restituição. A Receita Federal do Brasil interpôs recurso administrativo que se encontra em pendência de julgamento.
- Execução Fiscal nº 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 4.109 referente à Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso face à oposição dos embargos por parte da Companhia.
- Execução Fiscal nº 99.70.00325-9 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 4.373 que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD nº 32.511.108-1, referente a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação do serviço de cessão de mão de obra, sendo a Companhia responsável solidária.
- Processos Administrativos nº. 11080.013972/2007-12 e nº. 11080.013973/2007-67 com valor em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 3.161 referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e considera boas as chances de êxito.
- Processos Administrativos referente notificações fiscais do Estado de Santa Catarina, oriundos de suposto crédito tributário indevido por creditamento de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 25.647 já incluso multas e juros até a data. A Companhia apresentou defesas administrativas para as referidas notificações fiscais e considera muito boas as chances de êxito para todos os créditos constituídos.



22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 63.381, composto por 8.104.500 ações sem valor nominal, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Companhia. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Em 21 de março 2007, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de seu capital social no montante de R\$ 321. Essas ações foram emitidas quando do aumento de capital realizado em 8 de fevereiro de 2007, e foram adquiridas pelo valor de subscrição determinado na Reunião de Conselho que deliberou referido aumento. Essas ações foram mantidas em tesouraria para posterior utilização em Plano de Opção de Ações aprovado pela Assembléia Geral extraordinária de 14 de setembro de 2007.

No primeiro trimestre de 2008 os Diretores da Companhia exerceram o direito de adquirir as ações que estavam em tesouraria.

A Companhia mantém em tesouraria 5.602 (cinco mil seiscentas e duas) ações ordinárias no montante de R\$ 80, adquiridas dos ex-diretores que se desligaram do cargo.

b. Ajustes de exercícios anteriores

A Companhia efetuou em 1º de janeiro de 2008 ajustes relativos a exercícios anteriores no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 2.766 em cumprimento ao disposto na Deliberação CVM 554/08 – Operações de arrendamento mercantil - (leasing financeiro) conforme segue:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Arrendamento mercantil - leasing financeiro

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Aumento ativo imobilizado	7.893
Aumento passivo circulante	2.620
Aumento passivo exigível a longo prazo	2.507
Aumento patrimônio líquido	2.766

c. Lucro do exercício

Os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios de 25% do lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação da reserva legal demonstrado, conforme abaixo:

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	44.012
Realização da reserva de reavaliação	1.614
(-) Compensação de prejuízos acumulados	(29.330)
(-) Reserva legal	(814)
Lucro base para distribuição de dividendos	15.482
Dividendos mínimos obrigatórios (25% sobre o lucro base)	
Dividendos propostos a pagar	<u>3.872</u>
Dividendos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,47
Dividendos por ação preferencial (R\$ por ação)	0,52

23. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 2.305 até dezembro de 2009 (R\$ 2.683 em 2008). A Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2009 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.500.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

Durante os exercícios de 2007 a 2009, a Companhia manteve o Programa de Remuneração Complementar de Diretores – “Projeto Superação”, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de agosto de 2007 e pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2007. Fez parte do programa, além do Plano de Opção de Ações em que os Diretores exerceram o direito de aquisição no primeiro trimestre de 2008, o Plano de Participação no Crescimento de 2007/2009 – UPSIDE. Este último teve por base o projeto de crescimento 2007/2009 da Celulose Irani S.A., o qual propiciou uma elevação significativa na geração de caixa da empresa (EBTDA) e, com isso, o aumento do valor de mercado da Companhia.

Os índices exigidos pelas metas do programa não foram atingidos.

Em Reunião do Conselho de Administração de 05 de março de 2010 foi aprovada a manutenção da Participação dos Administradores provisionada no valor de R\$ 1.635, a qual deverá ser distribuída futuramente conforme deliberação do próprio Conselho de Administração.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receita de bens alienados - b)	29.344	1.527	29.344	1.527
Benefícios parcelamento REFIS - d)	18.367	-	18.367	-
Vendas créditos de carbono - a)	4.314	6.652	4.314	6.652
Estorno de contingências - c)	4.211	-	4.211	-
Outras receitas operacionais	1.347	1.014	1.423	1.071
Créditos extemporâneos PIS, COFINS e ICMS	727	1.145	727	1.145
Grupamento de ações	-	1.317	-	1.317
Termo de quitação Brasil Telecom S.A.	-	1.044	-	1.044
Provisão redução PAES RFB	-	478	-	478
	<u>58.310</u>	<u>13.177</u>	<u>58.386</u>	<u>13.234</u>

- a) A Companhia comercializou créditos de carbono originados pela diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, proporcionados pela instalação da Usina de Co-geração e pela Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

- b) Em 28 de setembro de 2009, a Companhia realizou a venda de 3.284,78 hectares de terras localizadas no município de Caçador, estado de Santa Catarina para Florestal Itaquari – Florestamento e Reflorestamento Ltda por R\$ 27.500. Nos imóveis vendidos a Companhia cultivava pinus.
- c) Refere-se à decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região dando procedência a apelação da Celulose Irani S.A., a qual modificou a sentença de primeiro grau anulando a Execução Fiscal nº 99.70.00325-9 que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD nº 32.511.108-1, conforme Nota Explicativa nº 21 (contingências possíveis).
- d) Refere-se a benefícios auferidos por meio do recálculo e reduções concedidas na Lei 11.941/2009 em decorrência da migração dos parcelamentos anteriormente adotados pela Companhia perante a Previdência Social e a Receita Federal do Brasil, e na MP 470/2009 em decorrência da sua utilização para liquidação de débitos federais objeto de autos de infração.

Despesas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão IPI extemporâneo - a)	(6.836)	-	(6.836)	-
Custo dos Bens alienados	(6.202)	(501)	(6.202)	(501)
Outras despesas operacionais	(2.117)	(1.271)	(2.996)	(1.273)
Provisão para perda em controlada	(1.137)	(187)	-	-
Intermediação venda crédito de carbono	(1.068)	(1.529)	(1.068)	(1.529)
Provisão contingências cíveis e trabalhistas	(580)	-	(580)	(460)
Amortização do diferido	(389)	(827)	(389)	(827)
Baixa diferido	-	(1.731)	-	(1.731)
Indenização trabalhista	-	(3.955)	-	(3.955)
Amortização ágio Habitasul Florestal	-	(4.192)	-	(4.192)
Provisão para impostos diferidos	-	-	-	(560)
	<u>(18.329)</u>	<u>(14.193)</u>	<u>(18.071)</u>	<u>(15.028)</u>

- a) Refere-se ao reconhecimento de débitos federais objeto de autos de infração que a Companhia julgou prudente seu parcelamento através da Lei 11.941/2009, conforme Nota Explicativa 21 c.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos impostos	70.209	(82.015)	70.704	(81.538)
Alíquota Básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(23.871)	27.885	(24.039)	27.723
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.942	468	-	-
RTT - Ajustes do Regime Tributário de Transição	119	(99)	119	(99)
Efeito opção parcelamento REFIS	(3.663)	-	(3.663)	-
Outras diferenças permanentes	(724)	(341)	949	(12)
	<u>(26.197)</u>	<u>27.913</u>	<u>(26.634)</u>	<u>27.612</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(437)	(301)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(26.197)	27.913	(26.197)	27.913

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	269	1.262	269	1.268
Juros	1.161	140	1.165	175
Descontos obtidos	491	384	514	395
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	-	777	-	777
	<u>1.921</u>	<u>2.563</u>	<u>1.948</u>	<u>2.615</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	73.589	34.131	73.590	34.131
Variação cambial passiva	(14.766)	(95.972)	(14.774)	(95.972)
Variação cambial líquida	<u>58.823</u>	<u>(61.841)</u>	<u>58.816</u>	<u>(61.841)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(43.464)	(30.402)	(43.976)	(30.530)
Descontos concedidos	(632)	(192)	(928)	(193)
Deságios/despesas bancárias	(2.942)	(616)	(2.971)	(630)
Outros	(301)	(610)	(301)	(610)
	<u>(47.339)</u>	<u>(31.820)</u>	<u>(48.176)</u>	<u>(31.963)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>13.405</u>	<u>(91.098)</u>	<u>12.588</u>	<u>(91.189)</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

27. SEGUROS (Não auditado por auditores independentes)

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros (não auditado). Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura está assim demonstrada:

Dados Controladora e Consolidado:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância</u> <u>Segurada</u>
Seguro Empresarial, grupo de usinas, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	13/10/09 a 13/10/10	R\$ 7.948
Seguro Empresarial, grupo escritórios e hotel, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	16/10/09 a 16/10/10	R\$ 3.107
Seguro Industrial, grupo fábricas, coberturas de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval/fumaça.	11/11/09 a 11/11/10	R\$ 275.940
Seguro Responsabilidade Civil Geral, abrangente para todas as unidades, coberturas de responsabilidade civil e danos morais.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 12.000
Seguro Residencial e Empresarial, vila residencial e dependências comerciais, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 20.311
Seguro de vida em grupo – colaboradores – 24 ou 48 vezes o salário nominal, se por morte natural ou acidental, respectivamente.	02/12/09 a 01/12/10	valor da cobertura é limitado ao mínimo de R\$ 10 e máximo de R\$ 500
Seguro frota de veículos, danos materiais, corporais e morais.	14/08/09 a 14/08/10	Veículos a valor de mercado e coberturas adicionais de R\$ 370 por veículo.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas pela CVM, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

- a. **Taxas de juros:** A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (Euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).
- b. **Riscos de crédito:** As vendas financiadas da Companhia são administradas através de programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.
- c. **Exposição cambial:** A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2009, essas operações (basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono) apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

Exposição Cambial:

A Companhia possui valores a receber e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que estão expostos a variação cambial.

A exposição cambial líquida em moeda estrangeira é equivalente a 24 meses das exportações tomando como base a média do ano. Como o maior valor dos empréstimos e financiamentos tem sua exigibilidade de 48 meses, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa em moeda estrangeira para quitação de seu passivo de longo prazo.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber	4.158	7.569	4.241	7.664
Créditos de carbono a receber	3.726	5.010	3.726	5.010
Bancos conta vinculada	3.803	3.340	3.803	3.340
Investimento Brastilo Inc.	-	397	-	397
Adiantamento de clientes	(323)	(1.142)	(323)	(1.142)
Fornecedores	(257)	(3.405)	(257)	(3.406)
Empréstimos e financiamentos	(174.554)	(248.634)	(174.554)	(248.634)
Exposição líquida	<u>(163.447)</u>	<u>(236.865)</u>	<u>(163.364)</u>	<u>(236.771)</u>

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos de qualquer natureza.

Em atendimento a Instrução CVM 475/08 a Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações cambiais:

Operação	Saldo 31.12.09 U\$\$	Cenário I Ganho (perda)		Cenário II Ganho (perda)		Cenário III Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber	6.760	1,78	262	2,23	3.270	2,67	6.278
Passivos							
Contas a pagar	(333)	1,78	(13)	2,23	(161)	2,67	(309)
Empréstimos e financiamentos	(100.249)	1,78	(3.890)	2,23	(48.501)	2,67	(93.112)
Efeito líquido			<u>(3.640)</u>		<u>(45.391)</u>		<u>(87.142)</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31.12.2009 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia mantém as suas operações de empréstimos e financiamentos expostas à variação cambial com liquidações anuais equivalentes ou menores que os recebimentos provenientes das exportações. Desta forma a Companhia protege seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, deverão gerar impacto apenas econômico no seu resultado.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

29. RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ELABORADOS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (“IFRS”).

A Companhia apresenta a seguir, a reconciliação das diferenças entre o patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 (adoção inicial do IFRS 1) e de 31 de dezembro de 2009, e o lucro líquido correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, determinados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

a) Bases de preparação da reconciliação das diferenças entre BR GAAP e IFRS

A reconciliação das diferenças entre o patrimônio líquido e o lucro líquido determinados de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS foi elaborada a partir das demonstrações financeiras societárias da Companhia, preparadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujas bases estão descritas na Nota 3. A reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, não representa um conjunto completo de demonstrações contábeis compreendendo o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa e com as respectivas notas explicativas, tal como requerido pelas IFRS. Adicionalmente, a Companhia aplicou as IFRS 1 “Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade”, para fins de mensuração dos ajustes nos saldos de abertura; as premissas e opções utilizadas poderão ser diferentes caso a Companhia venha a apresentar demonstrações financeiras completas de acordo com as IFRS.

b) Procedimentos de transição para IFRS e isenções aplicadas pela Administração na adoção do IFRS 1

A data de transição definida para fins de preparação das informações financeiras em IFRS foi 1º de janeiro de 2009. A Companhia preparou a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado, refletindo todos os ajustes requeridos pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro e eliminando todos aqueles que não atendem aos critérios de reconhecimento das normas. Na preparação das informações financeiras da data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas no IFRS 1, conforme descrito abaixo.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

(i) Isenções opcionais adotadas pela Companhia ao tratamento retrospectivo das normas:

1. Combinações de empresas

A Companhia optou por não reprocessar a aquisição de negócio ocorrida antes da data de transição para IFRS de acordo com o IFRS 3. Portanto, os ágios oriundos de aquisições anteriores a esta data foram mantidos pelos saldos líquidos de amortização apurados em 01 de janeiro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

2. Classificação e designação de instrumentos financeiros

A Companhia optou por avaliar e classificar os seus instrumentos financeiros divulgados na Nota 28 de acordo com os IAS 32 e IAS 39 na data de transição do IFRS. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes na data de transição para IFRS. Todos os instrumentos contratados após a data de transição foram analisados e classificados, de acordo com as categorias previstas pelo IAS 39, na data de contratação das operações.

c) Reconciliação das diferenças entre BR GAAP e IFRS

		01.01.09	31.12.09	
		Patrimônio	Lucro	Patrimônio
		Líquido	Líquido	Líquido
BR GAAP	Nota	49.943	44.069	90.104
Valor justo de ativos biológicos	a)	160.959	(2.068)	158.891
Valor justo de terras	b)	154.078	(11.835)	142.243
Baixa de ativo diferido - despesas pré-operacionais	c)	(1.552)	389	(1.163)
Impostos diferidos	d)	(92.181)	6.991	(85.190)
(-) Exaustão	e)	-	(11.258)	(11.258)
IFRS		271.247	26.288	293.627



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

a) Valor justo de ativos biológicos (florestas)

De acordo com as IFRS o ativo biológico deve ser reconhecido pelo seu valor justo, definido como o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória. A mensuração do valor justo deve ser efetuada uma vez por ano. De acordo com o BRGAAP, vigente em 31 de dezembro de 2009, os ativos biológicos são reconhecidos pelo custo de aquisição ou custo de plantação e manutenção. Devido a alteração de prática contábil de custo para valor justo, a Companhia adotou o IAS 8 e ajustou os saldos iniciais em 1º de janeiro de 2009 no patrimônio líquido. A variação do valor justo ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi reconhecida no resultado do exercício.

Para a avaliação de ativos biológicos, adotou-se o método de avaliação pelo “Fluxo de Caixa Descontado - FCD”, que relaciona o valor do ativo ao valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, considerando o seguinte cenário de negócio:

- Avaliação dos ativos florestais considerando uma produção compatível com a exaustão das florestas;
- Taxa de desconto de 10%, calculada com base no custo de capital próprio. O custo do capital próprio é estimado observando o retorno obtido por investidores no mercado, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento.
- Não foi considerado valor da perpetuidade do ativo biológico;
- Planejamento de Produção: com base no resultado do inventário do ativo biológico e utilizando-se o software SISPINUS e SISEUCALYPTUS da EMBRAPA, projetou-se o volume dos estratos até a idade de corte raso.
- Não foram consideradas as taxas de inflação na projeção.

b) Valor justo de terras considerado como custo inicial (“custo atribuído”)

De acordo com o IFRS 1, a Companhia decidiu reconhecer o valor justo de terras como custo inicial na transição para IFRS.

De acordo com o BRGAPP o ativo imobilizado é reconhecido pelo custo de aquisição ou construção.

Para avaliação das terras foi utilizado o *Método Comparativo Direto de Dados de Mercado*. O método comparativo define o valor através da comparação com dados de mercado semelhantes quanto às características inerentes ao elemento avaliado. As características e os atributos dos dados pesquisados, que exercem influência na formação do valor, devem ser ponderados por equivalência ou por inferência estatística, naturalmente respeitados os níveis de rigor definidos nesta norma. É condição necessária para a



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

aplicação do método, a existência de um conjunto de dados que permita estabelecer uma amostra do mercado imobiliário, e que possa ser tomada estatisticamente.

c) Baixa de ativo diferido – despesas pré-operacionais

De acordo com o BRGAAP, a Companhia reconheceu despesas pré-operacionais como ativo diferido e vem amortizando pelo prazo de 10 anos. De acordo com o IFRS, as despesas pré-operacionais não poderiam ser ativadas, devendo ser reconhecido como despesa no período incorrido.

d) Impostos diferidos

As diferenças apontadas na reconciliação do lucro líquido e patrimônio líquido entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) foram objeto de análise para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos, considerando os critérios descritos anteriormente na Nota 2 às demonstrações financeiras. A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes de GAAP apontados na reconciliação entre BRGAAP e IFRS referente ao ajuste (i) ativo biológico (ii) terras.

e) Exaustão

Efeito da realização por exaustão dos ativos biológicos reconhecidos a valor justo.

d) Resultado por ação

Básico	<u>2009</u>
Numerador básico e diluído	
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	<u>40.238</u>
Denominador básico e diluído	
Média ponderada de ações ordinárias	<u>7.458</u>
Lucro por ação básico ações ordinárias	<u>5,40</u>



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

De acordo com o BRGAAP, o resultado por ação é calculado pela divisão do resultado líquido do exercício pelo número de ações em circulação do capital social no término do exercício. Não existe o conceito de resultado por ação diluído. Até 2009, ainda não existe a obrigatoriedade de ajustar as cifras de períodos anteriores por desdobramento ou agrupamento de ações ou transações similares.

e) Adoção de novos pronunciamentos, interpretações e revisões do IFRS

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2010. A seguir um resumo de cada um dos novos pronunciamentos e interpretações, que na avaliação da Companhia não trazem impactos sobre os saldos apresentados na nota de reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício para as IFRS, em 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, pelo fato da referida reconciliação não ser considerada uma demonstração financeira elaborada de acordo com as IFRS, as normas e instruções que tratam apenas de apresentação não trazem qualquer efeito sobre as demonstrações financeiras da Companhia, incluindo a nota de reconciliação para IFRS.

Melhoria anual das IFRS de abril de 2009 - Em abril de 2009, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 8, IAS 1, IAS 7, IAS 17, IAS 18, IAS 36, IAS 38, IAS 39. As alterações de normas são efetivas para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2010. A Companhia entende que as alterações da IFRS 8 impactará suas demonstrações financeiras com a inclusão da divulgação sobre segmentos operacionais. A Companhia entende que as outras normas e interpretações não impactarão suas Demonstrações financeiras.

IFRIC 17 – Distribuição de Ativos não caixa para os controladores (*Distributions of Non-cash Assets to Owners*) - Em novembro de 2008, o IFRIC emitiu a Interpretação 17, que fornece orientações sobre o tratamento contábil quando uma Companhia distribui ativos que não sejam caixa para os sócios. Essa interpretação é aplicável prospectivamente aos exercícios iniciados em/ ou após 01/07/2009, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará suas demonstrações financeiras.

IFRIC 18 – Transferência de Ativos de Clientes (*Transfers of Assets from Customers*) - Em janeiro de 2009, o IFRIC emitiu a Interpretação 18, que esclarece os requerimentos para acordos em que uma Companhia recebe de um cliente um item de imobilizado necessário para permitir o acesso do cliente em base contínua aos bens e serviços fornecidos pela Companhia. A Companhia deve aplicar esta Interpretação prospectivamente para ativos de clientes recebidos de clientes em/ou após 01/07/2009,



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará suas demonstrações financeiras.

IFRS 1 – Isenções adicionais para Companhias que adotam o IFRS pela primeira vez (*Additional Exemptions for First-time adopters*) - Em julho de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1, que fornece duas novas isenções relacionadas a: (i) ativos de petróleo e gás; e (ii) determinação se um acordo contém um arrendamento. A alteração desta norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2010. A Companhia ainda não elaborou as demonstrações financeiras de acordo com as IFRS e esta alteração da norma não deve afetar as demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 32 – Classificação de direitos de emissão: Alteração do IAS 32 (*IFRS Classification of Rights Issues: Amendment to IAS 32*) - Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32, que endereça o tratamento contábil para direitos de emissão (“rights issues”) denominados em moeda estrangeira. Os direitos de emissão dão direito ao detentor adquirir ações pelo preço determinado no acordo entre o emissor e detentor. A alteração desta norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/02/2010. A Companhia entende que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações financeiras.

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*) - Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração desta norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2011. A Companhia entende que as alterações desta norma não impactarão suas demonstrações financeiras após a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*) - Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2013. A Companhia avaliará os possíveis efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*) - Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a interpretação 19, que trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma Companhia para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/07/2010. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará as suas demonstrações financeiras.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2009

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*) - Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na interpretação 14, que são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma Companhia é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2011. A Companhia entende que as alterações desta interpretação não impactarão suas demonstrações financeiras.